Ribeiro da Cunha
& Associados

1.º SEMESTRE DE 2026

Relatório sobre a Situação Económica e Financeira

Câmara Municipal da Nazaré

REVISOR RESPONSÁVEL
Paulo Ribeiro da Silva

JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda.
Avenida José Gomes Ferreira, n.º 11, 5.º Piso, Sala 54 · Miraflores, 1495-139 Algés

Câmara Municipal da Nazaré

Câmara Municipal da Nazaré
Avenida Vieira Guimarães, 54
2450-951 Nazaré

Âmbito do trabalho

Exmos. Senhores.

Por proposta do executivo da Câmara Municipal da Nazaré (doravante "CMN"), e por aprovação da Assembleia Municipal datada de 26 de setembro de 2025, foi a JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda nomeada para a realização da auditoria às contas do Município da Nazaré, relativos ao exercício de 2026.

Demonstrações financeiras

Examinámos as demonstrações financeiras da CMN, as quais compreendem o Balanço em 30 de junho de 2026, (que evidencia um total de 69.150.180 euros e um Património Líquido de 37.633.558 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 410.606 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 11.587.451 euros de despesa paga e um total de 14.823.518 euros de receita cobrada).

Procedimentos

Nos termos da alínea d) do n.º 2. do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, apresentámos a opinião sobre a situação económica e financeira do Município da Nazaré, à data de 30 de junho de 2026.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) para revisões limitadas e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

O trabalho de revisão limitada permite obter uma segurança moderada quanto à fiabilidade da informação financeira. Uma revisão limitada das demonstrações financeiras constitui um trabalho de garantia limitada, destinado a assegurar que a informação financeira não contém distorções materialmente relevantes. Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA), pelo que não emitimos uma Certificação Legal das Contas sobre as demonstrações financeiras intercalares.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Acesso à informação

O nosso trabalho teve por base a informação contabilístico-financeira produzida pelo Município, bem como, toda a informação resultante das diversas reuniões tidas com os diversos serviços.

Fiabilidade da informação

Os documentos de Prestação de Contas elaborados pela CMN não têm nem a profundidade nem a extensão da informação prestada, no final do exercício.

Responsabilidades

É da responsabilidade do Executivo Camarário a preparação das Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa e os resultados das suas operações, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Normativo (SNC-AP)

A CMN apresenta as suas Demonstrações Financeiras com base no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos e de acordo com os princípios contabilísticos previstos no SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro.

Trabalho desenvolvido

De entre um conjunto de procedimentos realizados salientamos os seguintes:

- Acompanhámos a atividade da CMN, através de reuniões tidas com os responsáveis dos serviços, da leitura de atas e outros documentos relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
- Efetuámos as verificações e os exames aos livros e registos que nos permitiram concluir que as políticas e critérios contabilísticos adotados se encontram em conformidade com as disposições em vigor;
- Verificámos a conformidade das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, os mapas de execução orçamental com as normas constantes no SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro
- Em cumprimento da nossa missão efetuámos os testes substantivos que, em face das circunstâncias, julgámos adequados.

Limitações de âmbito

O trabalho desenvolvido não esteve sujeito a qualquer restrição e / ou limitação de âmbito.

Índice

1. Demonstrações Financeiras 6

Balanço 6

Demonstração de Resultados por Naturezas 7

2. Caraterização da Entidade 8

2.1. Enquadramento da entidade 8

2.2. Quadro de Pessoal do Município 9

2.3. Estrutura de Rendimentos e Ganhos a 30 de junho de 2026 10

2.4. Estrutura de Gastos e Perdas a 30 de junho de 2026 10

3. Súmula das Principais Conclusões 11

3.1. Análise às Demonstração Financeiras 11

3.1.1. Balanço 11

Estrutura do ativo 11

Ativo não corrente 11

Ativo 12

Património líquido 13

Estrutura do passivo 14

Passivo não corrente 14

Passivo corrente 15

3.1.2. Demonstração de resultados por naturezas 16

Resultados operacionais 16

Resultados financeiros 18

3.1.3. Execução orçamental 19

Demonstração da Execução Orçamental da Receita 19

Demonstração da Execução Orçamental da Despesa 19

Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) 20

3.2. Nota Final 21

Síntese de Auditoria

1. Demonstrações Financeiras

Balanço

RÚBRICAS	31/12/2025	30/06/2026
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	52 162 937	54 024 028
Propriedades de investimento	39 852	36 900
Ativos intangíveis	644 359	627 564
Participações financeiras	8 432 294	7 822 196
Outros ativos financeiros	812 864	737 864
Ativo corrente		
Inventários	103 084	154 707
Devedores por transferências e subsídios	0	0
Clientes, contribuintes e utentes	36 139	41 484
Estado e outros entes públicos	0	0
Outras contas a receber	1 341 117	1 088 558
Caixa e depósitos	3 577 371	4 574 992
Diferimentos	17 829	41 888
Total Ativo	**67 167 845**	**69 150 180**
PATRIMÓNIO LIQUIDO		
Património	14 548 039	14 548 039
Reservas	307 676	307 676
Resultados transitados	(2 051 181)	(146 926)
Ajustamentos em ativos financeiros	(4 790 677)	(4 672 812)
Outras variações no património líquido	25 319 592	28 008 187
Resultado líquido	1 904 255	(410 606)
Total Património Líquido	**35 237 703**	**37 633 558**
PASSIVO		
Passivo Não Corrente		
Provisões	409 006	209 006
Financiamentos obtidos	26 566 483	26 076 970
Outras contas a pagar	1 695 849	1 656 006
Passivo Corrente		
Credores por transferências e subsídios concedidos	0	0
Fornecedores	39 798	117 392
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	0	0
Estado e outros entes públicos	126 730	275 817
Financiamentos obtidos	978 688	978 925
Fornecedores de investimentos	1 357	45 484
Outras contas a pagar	2 112 231	2 157 022
Diferimentos	0	0
Total Passivo	**31 930 142**	**31 516 622**
Total Património Líquido e Passivo	**67 167 845**	**69 150 180**

Demonstração de Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	30/06/2025	30/06/2026
Impostos, contribuições e taxas	6 070 392	5 243 964
Vendas	145 712	155 329
Prestações de serviços e concessões	93 346	68 953
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2 794 344	3 405 688
Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	(387 392)	(727 964)
Trabalhos para a própria entidade	0	0
CMVMC	(38 662)	(21 000)
Fornecimentos e serviços externos	(2 888 125)	(2 885 172)
Gastos com pessoal	(3 587 383)	(3 841 567)
Transferências e subsídios concedidos	(1 014 375)	(929 252)
Prestações sociais	0	0
Imparidades de dívidas a receber (perdas)	0	0
Provisões (reduções)	(200 000)	0
Imparidade de activos não depreciáveis (perdas/reversões)	0	0
Outros rendimentos e ganhos	793 415	650 464
Outros gastos e perdas	(238 839)	(68 373)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	**1 542 436**	**1 051 070**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(1 307 761)	(1 308 069)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	**234 675**	**(256 999)**
Juros e rendimentos similares obtidos	66 088	15 400
Juros e gastos similares suportados	(182 875)	(169 007)
Resultados antes de impostos	**117 888**	**(410 606)**
Imposto sobre o rendimento	0	0
Resultado Líquido do Exercício	**117 888**	**(410 606)**

2. Caraterização da Entidade

2.1. Enquadramento da entidade

O Município da Nazaré é um município de média dimensão, constituído por três freguesias (Famalicão, Nazaré e Valado dos Frades), e uma população residente de cerca de 15.000 habitantes, com uma área geográfica de 82,5 km².

Apresenta uma economia local assente na terciarização, muito por força do incremento do turismo e da prestação de serviços associada à atividade. A agricultura, continua a ter um papel relevante nas Freguesias de Famalicão e Valado dos Frades, onde existem importantes explorações agrícolas. Acresce a atividade piscatória, igualmente relevante na economia local.

A nível socioeconómico o Município possui um índice de poder de compra superior à média nacional. A aposta na promoção e divulgação do concelho da Nazaré, tem vindo a atrair maior número de visitantes.

Entre outras, nos termos da lei, compete à Câmara Municipal:

- Executar e velar pelo cumprimento das deliberações da assembleia municipal;
- Apoiar ou comparticipar no apoio à ação social escolar e às atividades complementares no âmbito de projetos educativos, nos termos da lei;
- Organizar e gerir os transportes escolares;
- Deliberar sobre a concessão de apoio financeiro, ou outros, a instituições legalmente constituídas tendo por objeto o desenvolvimento de atividades culturais, recreativas e desportivas do município;
- Deliberar sobre a atribuição de subsídios a instituições legalmente existentes, visando a concessão de benefícios sociais;
- Aprovar os projetos, programas de concurso, caderno de encargos e a adjudicação relativamente a obras e aquisições de bens e serviços;
- Deliberar sobre a administração de águas públicas sob sua jurisdição;
- Promover a publicação de documentos, anais ou boletins que interessem à história do município;
- Deliberar sobre o estacionamento de veículos nas ruas e demais lugares públicos; e
- Remeter ao Tribunal de Contas, nos termos da lei, as contas do município.

A Assembleia Municipal é o órgão deliberativo do município. Acompanha e fiscaliza a atividade da Câmara Municipal. Em cada sessão, a Assembleia Municipal, aprecia a informação que é prestada pelo Presidente da Câmara sobre a atividade desenvolvida e situação financeira

A Assembleia Municipal tem cinco sessões ordinárias anuais, nos meses de fevereiro, abril, junho, setembro e novembro/dezembro.

As principais competências da Assembleia Municipal são:

- Acompanhar e fiscalizar a atividade da Câmara Municipal;
- Solicitar e receber informações sobre assuntos de interesse para a Autarquia;
- Deliberar sobre a constituição de delegações, comissões ou grupos de trabalho para estudo dos problemas relacionados com os interesses da autarquia no âmbito das suas atribuições;
- Tomar posição perante os órgãos do poder central sobre assuntos de interesse da Autarquia;
- Pronunciar-se e deliberar sobre assuntos que visem a prossecução dos interesses próprios da autarquia.

Sob proposta ou pedido de autorização da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal pode ainda:

- Aprovar posturas e regulamentos;
- Aprovar o plano de atividades e o orçamento, bem como as suas revisões;
- Aprovar anualmente o relatório de atividades, o balanço e a conta de gerência;
- Aprovar medidas preventivas, normas provisórias, áreas de desenvolvimento urbano prioritário e planos municipais de ordenamento do território;
- Aprovar empréstimos, nos termos da lei;
- Aprovar os quadros de pessoal dos diferentes serviços do município e fixar nos termos da lei, o regime jurídico e a remuneração dos seus funcionários;
- Autorizar a Câmara Municipal a adquirir, alienar ou onerar bens imóveis de valor superior ao imposto pela lei;
- Estabelecer taxas municipais e fixar os respetivos quantitativos;
- Deliberar quanto à criação de derramas destinadas à obtenção de fundos para a execução de melhoramentos urgentes;
- Autorizar, quando se presuma que disso resulte benefício para o interesse comum, a prática, por parte das Juntas de Freguesia, de atos da competência da Câmara Municipal.

2.2. Quadro de Pessoal do Município

No final do 1.º semestre de 2026, o Município dispunha de 276 trabalhadores, tendo-se verificado 7 entradas e 4 saídas durante o período em análise.

2.3. Estrutura de Rendimentos e Ganhos a 30 de junho de 2026



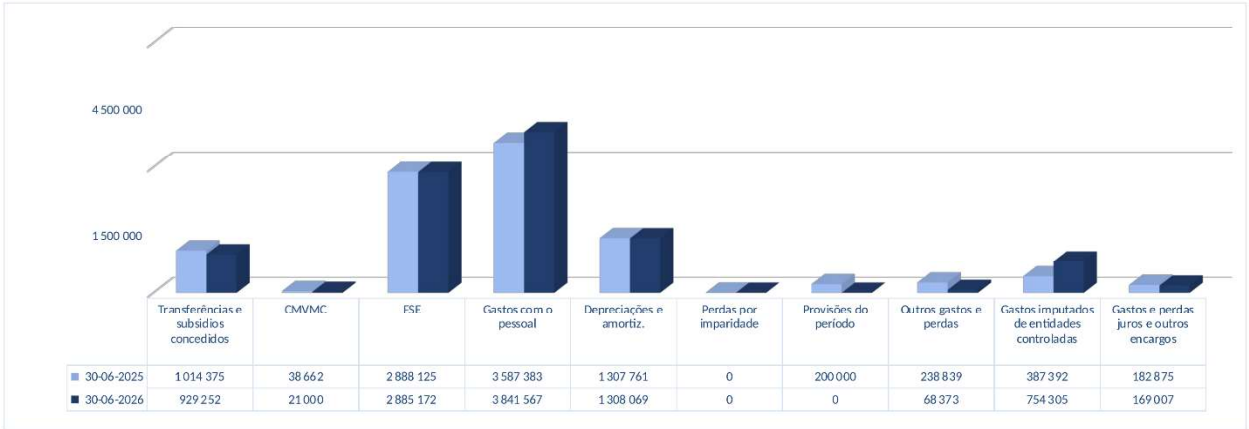
	Impostos, contribuições e taxas	Vendas	Prestações de serviços e concessões	Transferências e subsídios correntes obtidos	Outros rendimentos e ganhos	Rendimentos imputados de entidades controladas	Juros, dividendos e outros rendimentos
30-06-2025	6 070 392	145 712	93 346	2 794 344	793 415	0	66 088
30-06-2026	5 243 964	155 329	68 953	3 405 688	650 464	26 341	15 400

Unidade: Euros

À data de 30 de junho de 2026, o total dos rendimentos do Município ascendia a 9.566.139 euros, o que representa uma diminuição de cerca de 4,0% face ao período homólogo.

Conforme se pode observar no gráfico supra, as rubricas "Impostos, contribuições e taxas" e "Transferências e subsídios correntes obtidos" são as mais representativas dos rendimentos, totalizando 90,4% do montante global.

2.4. Estrutura de Gastos e Perdas a 30 de junho de 2026



	Transferências e subsídios concedidos	CMVMC	FSE	Gastos com o pessoal	Depreciações e amortiz.	Perdas por imparidade	Provisões do período	Outros gastos e perdas	Gastos imputados de entidades controladas	Gastos e perdas juros e outros encargos
30-06-2025	1 014 375	38 662	2 888 125	3 587 383	1 307 761	0	200 000	238 839	387 392	182 875
30-06-2026	929 252	21 000	2 885 172	3 841 567	1 308 069	0	0	68 373	754 305	169 007

Unidade: Euro

À data de 30 de junho de 2026, o total dos gastos do Município ascendia a 9.976.745 euros, o que representa um aumento de 1,3% face ao período homólogo.

Conforme se pode observar no gráfico supra, as rubricas com maior peso no total dos gastos são: Gastos com pessoal (38,5%), Fornecimentos e serviços externos (28,9%), Transferências e subsídios concedidos (9,3%) e gastos com depreciações e amortizações (13,1%). Em conjunto, estas rubricas representam 89,8% do valor global dos gastos.

3. Súmula das Principais Conclusões

3.1. Análise às Demonstração Financeiras

3.1.1. Balanço

ESTRUTURA DO ATIVO

À data de 30 de junho de 2026, o total do ativo da CMN ascendia a 69.150.180 euros, apresentando a seguinte estrutura:

ATIVO	31/12/2025	30/06/2026	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Ativo não corrente	62 092 307	63 248 552	1 156 245	1,9%	91,5%
Inventários	103 084	154 707	51 623	50,1%	0,2%
Clientes, devedores diversos e outras contas a receber	1 377 256	1 130 042	(247 214)	(17,9%)	1,6%
Caixa e depósitos	3 577 371	4 574 992	997 621	27,9%	6,6%
Diferimentos	17 829	41 888	24 059	134,9%	0,1%
Total Ativo	**67 167 845**	**69 150 180**	**1 982 334**	**3,0%**	**100,0%**

No final do semestre, o ativo não corrente representava 91,5% do ativo da CMN.

À data de 30 de junho de 2026, as rubricas clientes, devedores diversos e outras contas a receber representavam 1,6% do total do ativo, enquanto os meios financeiros líquidos correspondiam a 6,6%.

ATIVO NÃO CORRENTE

No quadro seguinte, evidenciam-se as principais variações, ocorridas no 1.º semestre de 2026, nas rubricas do ativo não corrente:

Ativo Não Corrente	31/12/2025	Aumentos	Abates/ Reg./Dim.	Transf.	30/06/2026
Propriedades de Investimento	59 040	0	0	0	59 040
Ativos fixos tangíveis - Dominio privado	63 712 257	215 127	0	583 688	64 511 072
Ativos fixos tangíveis - Dominio público	28 514 443	50 248	0	0	28 564 692
Ativos intagiveis	113 253	0	0	0	113 253
Ativos em curso:	6 314 430	2 884 038	0	(583 688)	8 614 779
Tangíveis	5 770 637	2 884 038	0	(583 688)	8 070 986
Intangíveis	543 793	0	0	0	543 793
Depreciações e amortizações acumuladas	(45 866 275)	(1 308 069)	0	0	(47 174 344)
Outros ativos financeiros - M/L prazo SMN	812 864	0	(75 000)	0	737 864
Sub-total	**53 660 012**	**1 841 344**	**(75 000)**	**0**	**55 426 356**
Participações Financeiras	**8 432 294**	**144 206**	**0**	**(754 305)**	**7 822 196**
Total Ativo Não Corrente	**62 092 307**	**1 985 550**	**(75 000)**	**(754 305)**	**63 248 552**

No decorrer do semestre, a CMN registou aumentos nos ativos fixos tangíveis, no montante de 215.127 euros no domínio privado e 50.248 euros no domínio público. Os investimentos em curso apresentaram um acréscimo de 2.884.038 euros no mesmo período.

As áreas de terreno cedidas ao Município, para domínio público ou privado, no âmbito de alvarás de loteamento ainda não se encontram refletidas contabilisticamente pela CMN. Contudo, encontra-se em curso o respetivo levantamento, bem como a definição dos critérios de avaliação a adotar.

No decurso do semestre, a CMN concluiu obras no montante de 583.688 euros, tendo procedido à respetiva transferência desses valores para ativo fixo definitivo.

À data de 30 de junho de 2026, a CMN registava em ativos em curso o montante de 8.614.779 euros, dos quais 8.070.986 euros correspondem a ativos fixos tangíveis.

Verificou-se a existência de obras já fisicamente concluídas que, contudo, ainda não foram transferidas para ativo fixo definitivo, por não ter sido emitido o respetivo auto de receção provisória. Esta situação encontra-se em análise pelos serviços e prevê-se a sua regularização até ao final do exercício.

No mapa seguinte, evidenciam-se os Investimentos financeiros e respetivos movimentos ocorridos durante o semestre:

Ativo Não Corrente	31/12/2025	Aumentos	Dividendos	Reduções	30/06/2026
Partes de capital	8 060 243	144 206	0	(754 305)	7 450 145
FAM - Fundo Apoio Municipal	372 051	0	0	0	372 051
Sub-total	**8 432 294**	**144 206**	**0**	**(754 305)**	**7 822 196**
Total Ativo Não Corrente	**62 092 307**	**1 985 550**	**(75 000)**	**(754 305)**	**63 248 552**

No decorrer do semestre, e na sequência da adoção do método da equivalência patrimonial, a CMN registou perdas e outros ajustamentos inerentes às suas participadas no montante de 754.305 euros (Serviços Municipalizados da Nazaré), bem como aumentos no valor de 144.206 euros (Nazaré Qualifica, E.M., Unipessoal, Lda).

ATIVO

Decomposição das dívidas de clientes, devedores diversos e outras contas a receber:

Clientes, devedores diversos e outras contas a receber	31/12/2025	30/06/2026	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Clientes	36 139	41 484	5 345	14,8%	3,7%
Outras contas a receber	1 341 117	1 088 558	(252 559)	(18,8%)	96,3%
Total Dívidas de Terceiros	**1 377 256**	**1 130 042**	**(247 214)**	**(17,9%)**	**100,0%**

No final do 1.º semestre de 2026, o montante da rubrica de outras contas a receber ascendia a 1.088.558 euros. Deste montante, destacam-se:

- Impostos de junho de 2026, recebidos em julho de 2026, no montante de 757.120 euros, representativos de 69,6%;

- Fee de estacionamento a receber da Nazaré Qualifica de 2025, no montante de 117.041 euros, recebidos no 2.º semestre de 2026;
- O valor de 150.000,00 €, referente à verba que o Município deverá receber dos Serviços Municipalizados da Nazaré, no prazo de um ano, respeitante à transferência das infraestruturas da rede de saneamento.

Decomposição dos Meios Financeiros Líquidos:

Meios Financeiros Líquidos	31/12/2025	30/06/2026	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Caixa	3 206	16 661	13 455	419,7%	0,4%
Depósitos à ordem	3 574 165	4 558 331	984 166	27,5%	99,6%
Total Dep. em Inst. Financeiras	**3 577 371**	**4 574 992**	**997 621**	**27,9%**	**100,0%**

Os depósitos à ordem ascendiam a 4.558.331 euros, representando 99,6% dos meios financeiros líquidos.

PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Decomposição Património Líquido:

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	31/12/2025	30/06/2026	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Património/Capital	14 548 039	14 548 039	0	0,0%	38,7%
Reservas	307 676	307 676	0	0,0%	0,8%
Resultados transitados	(2 051 181)	(146 926)	1 904 255	(92,8%)	(0,4%)
Ajustamentos em ativos financeiros	(4 790 677)	(4 672 812)	117 865	(2,5%)	(12,4%)
Outras variações no património líquido	25 319 592	28 008 187	2 688 596	10,6%	74,4%
Doações	4 336 851	4 341 111	4 260	0,1%	11,5%
Transferências e subsidios de capital	20 982 741	23 667 076	2 684 336	12,8%	62,9%
Resultado líquido	1 904 255	(410 606)	(2 314 861)	(121,6%)	(1,1%)
Total Património Líquido	**35 237 703**	**37 633 558**	**2 395 855**	**6,8%**	**100,0%**

No final do 1.º semestre de 2026, o Património Líquido ascendia a 37.633.558 euros, o que representa um aumento de 2.395.855 euros face ao final do exercício anterior. Este aumento deve-se, essencialmente, ao acréscimo das outras variações no Património Líquido (2.688.596 euros) e à variação positiva dos ajustamentos em ativos financeiros (117.865 euros), parcialmente compensados pelo resultado líquido negativo apurado pelo Município no 1.º semestre de 2026 (410.606 euros).

No final do semestre, o montante de subsídios e comparticipações ao investimento inerentes a obras, registado na conta de outras variações no património líquido, é de 20.253.393 euros. Neste semestre, a CMN transferiu para outros rendimentos e ganhos o montante de 258.648 euros, valor proporcional à depreciação dos investimentos comparticipados.

No final do semestre, o valor do FEF Capital e do artigo 35.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, ascendia a 3.380.320 euros, tendo registado um aumento de 286.368 euros no semestre. O FEF Capital e as receitas obtidas ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, não se encontram consignados a investimentos específicos, razão pela qual, ao contrário das verbas destinadas ao financiamento de um ativo depreciável ou amortizável, não são transferidos, proporcionalmente à

depreciação ou amortização do ativo financiado, para a conta da classe 7 - Imputação de subsídios e transferências para investimentos.

Neste exercício, a CMN procedeu à transferência do resultado líquido de 1.904.255 euros, para resultados transitados, dando cumprimento à proposta de aplicação de resultados, constante das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2025, aprovadas em Assembleia Municipal.

ESTRUTURA DO PASSIVO

À data de 30 de junho de 2026, o total do passivo da CMN ascendia a 31.516.622 euros, apresentando a seguinte estrutura:

PASSIVO	31/12/2025	30/06/2026	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Passivo não corrente					
Provisões	409 006	209 006	(200 000)	(48,9%)	0,7%
Finaciamentos Obtidos	26 566 483	26 076 970	(489 513)	(1,8%)	82,7%
Outras contas a pagar	1 695 849	1 656 006	(39 844)	(2,3%)	5,3%
Passivo corrente					
Finaciamentos Obtidos	978 688	978 925	237	0,0%	3,1%
Estado	126 730	275 817	149 086	117,6%	0,9%
Fornecedores, credores e outras contas a pagar	2 153 386	2 319 898	166 512	7,7%	7,4%
Total Passivo	**31 930 142**	**31 516 622**	**(413 521)**	**(1,3%)**	**100,0%**

A rubrica com maior peso no total do passivo é a de financiamentos obtidos, que representa cerca de 85,8% do seu total.

As dívidas a fornecedores, credores e outras contas a pagar representam 7,4% do passivo da CMN.

PASSIVO NÃO CORRENTE

Decomposição do Passivo não corrente:

Passivo Não Corrente	31/12/2025	30/06/2026	Variação	
			Valor	%
Provisões	409 006	209 006	(200 000)	(48,9%)
Financiamentos Obtidos	26 566 483	26 076 970	(489 513)	(1,8%)
Outras contas a pagar	1 695 849	1 656 006	(39 844)	(2,3%)
Total Passivo Não Corrente	**28 671 338**	**27 941 982**	**(729 356)**	**(2,5%)**

No final do 1.º semestre de 2026, o capital em dívida relativo a empréstimos bancários ascendia a 27.055.895 euros. Tendo em conta o respetivo prazo de exigibilidade, 26.076.970 euros correspondiam a passivo não corrente e 978.925 euros a passivo corrente. De referir, que o valor em dívida ao FAM – Fundo de Apoio Municipal representa 98,7% do total em dívida, corrente e não corrente, associado a financiamentos obtidos.

No final do semestre, a dívida do financiamento decorrente do PAM - Programa de Ajustamento do Município, evidenciada no passivo não corrente é de 25.843.556 euros e no passivo corrente de 865.056

euros e são coincidentes com o respetivo plano de serviço da dívida. Neste semestre, a CMN amortizou capital em dívida no montante de 432.528 euros e registou encargos financeiros no valor de 129.637 euros.

Na sequência da conclusão do processo da MD Plastic foi acordado entre as partes, em 2025, o pagamento de um milhão de euros, tendo sido pago naquele ano o valor de 800 mil euros e, neste semestre, o valor remanescente de 200 mil euros.

Na rubrica de outras contas a pagar, a CMN regista "retenções recebidas de terceiros", no montante 973.246 euros. Está ainda em curso a comparação entre as garantias/cauções registadas e o montante das contas bancárias consignadas inerentes a estas retenções.

A CMN adquiriu no mês de maio de 2022, ao IGFSS, uma parcela de terreno sito no Bairro dos Pescadores, no valor de 1,4 milhões, a serem pagos em 120 prestações. No final do semestre, o montante em dívida referente a esta operação, evidenciado no passivo não corrente é de 682.464 euros e no passivo corrente de 141.200 euros.

Decomposição Provisões:

Provisões para Riscos e Encargos	31/12/2025	Variação do Exercício			30/06/2026
		Aumentos	Reduções	Utilizações	
Provisões Proc. Judicias	409 006	0	0	200 000	209 006
Total Provisões para Riscos e Encargos	**409 006**	**0**	**0**	**200 000**	**209 006**

De acordo com o SNC-AP deve ser constituída uma provisão quando seja provável um exfluxo de recursos.

As provisões evidenciadas no final do exercício de 2025, tiveram por base a classificação de "provável" ou "não provável", atribuída a cada processo pelo seu departamento jurídico.

Esta análise será efetuada apenas no final do exercício de 2026 e, nessa data, serão ajustadas as provisões para riscos e encargos evidenciadas.

Neste semestre, a CMN registou utilizações de provisões desta natureza, no montante de 200.000 euros, decorrentes do Processo n.º 1027/16BELRA – MD Plastic.

PASSIVO CORRENTE

O quadro seguinte, apresenta a decomposição do passivo corrente:

PASSIVO	31/12/2025	30/06/2026	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Passivo Corrente					
Fornecedores	39 798	117 392	77 594	195,0%	3,3%
Estado e outros entes públicos	126 730	275 817	149 086	117,6%	7,7%
Financiamentos obtidos	978 688	978 925	237	0,0%	27,4%
Fornecedores de investimento	1 357	45 484	44 127	3252,3%	1,3%
Outras contas a pagar	2 112 231	2 157 022	44 791	2,1%	60,3%
Total Passivo Corrente	**3 258 804**	**3 574 639**	**315 835**	**9,7%**	**100,0%**

Comparativamente a dezembro de 2025, o passivo corrente regista um aumento de 9,7%, que se justifica, essencialmente, com o aumento das rubricas de estado e outros entes públicos, fornecedores e fornecedores de investimento.

No quadro seguinte apresentamos a decomposição das outras contas a pagar:

Outras Contas a pagar	31/12/2025	30/06/2026	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Credores por acréscimos de gastos	1 940 303	1 921 745	(18 559)	(1,0%)	89,1%
Outros	171 928	235 278	63 350	36,8%	10,9%
Total Outras Contas a Pagar	**2 112 231**	**2 157 022**	**44 791**	**2,1%**	**100,0%**

O aumento em outras contas a pagar, no montante de 44.791 euros, resulta essencialmente do aumento da rubrica de outros credores (63.350 euros).

A rubrica de credores por acréscimo de gastos corresponde, essencialmente, ao seguinte:

- Especialização dos gastos com férias, subsídio de férias e subsídio de Natal (remunerações a liquidar), no montante global de 1.259.476 euros, dos quais 770.348 euros referentes a 50% dos gastos com férias e subsídio de férias de 2026, a pagar em 2027, e 50% do subsídio de Natal, a pagar em 2026;
- Consta ainda no saldo desta rubrica, o montante de 489.127 euros, referente à estimativa de férias e subsídio de férias efetuada no exercício anterior, mas ainda não utilizada;
- Dando cumprimento ao princípio da especialização dos exercícios, a rubrica de outros acréscimos de gastos, inclui ainda o total de 662.269 euros, correspondente à especialização de um conjunto de gastos, nomeadamente iluminação pública, encargos de cobrança e transferência de IMI para as freguesias. Importa referir que, deste valor, 572.475 euros dizem respeito à especialização dos gastos suportados com limpeza urbana de 2025, ainda não utilizada.

3.1.2. Demonstração de resultados por naturezas

RESULTADOS OPERACIONAIS

Rendimentos Operacionais:

Rendimentos Operacionais	30/06/2025	30/06/2026	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Impostos, contribuições e taxas	6 070 392	5 243 964	(826 428)	(13,6%)	54,9%
Vendas	145 712	155 329	9 617	6,6%	1,6%
Prestações de serviços e concessões	93 346	68 953	(24 394)	(26,1%)	0,7%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2 794 344	3 405 688	611 344	21,9%	35,7%
Rendimentos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0	26 341	26 341	0,0%	0,3%
Outros rendimentos	793 415	650 464	(142 951)	(18,0%)	6,8%
Rendimentos e Ganhos Totais	**9 897 211**	**9 550 739**	**(346 472)**	**(3,5%)**	**100,0%**

Dos rendimentos e ganhos operacionais destacam-se as rubricas de “Impostos, contribuições e taxas” e “Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos”, que representam, 54,9% e 35,7%, respetivamente, destes rendimentos.

Verificamos que, a CMN, procedeu adequadamente ao registo dos impostos diretos e IMT referentes ao primeiro semestre, no montante de 4.735.957 euros, tendo procedido corretamente à especialização dos impostos recebidos em julho, mas referente a junho, no montante de 757.120 euros, como já referido neste relatório.

Pudemos constatar que, no 1.º semestre de 2026, a CMN registou adequadamente os valores das transferências do Orçamento de Estado, no montante de 2.097.876 euros.

Foram ainda registados, na rubrica de transferências e subsídios correntes obtidos, o montante de 777.360 euros, pagos pela Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), referente a diversas comparticipações na área da educação, ação social e saúde no âmbito da Transferência de competências ao abrigo da Lei nº50/2018, de 16 de agosto.

No 1.º semestre de 2026, a CMN registou rendimentos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos no montante de 26.341 euros, resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial, não tendo registado qualquer valor nesta rubrica no período homólogo.

A rubrica de "outros rendimentos e ganhos", pode ser decomposta da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos	30/06/2025	30/06/2026	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Rendas em propriedades de investimento	268 022	274 547	6 525	2,4%	42,2%
Correções relativas a períodos anteriores	174 393	12 574	(161 819)	(92,8%)	1,9%
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	276 908	258 648	(18 260)	(6,6%)	39,8%
Outros	74 093	104 696	30 603	41,3%	16,1%
Rendimentos e Ganhos Totais	**793 415**	**650 464**	**(142 951)**	**(18,0%)**	**100,0%**

Nos termos do Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica em baixa tensão (BT), no decorrer deste exercício, a CMN registou, como rendimentos de propriedades de investimento, rendas de concessão, debitadas à E-REDES – Distribuição de Eletricidades, S.A., referente ao 1.º semestre de 2026, no montante de 227.713 euros.

Conforme já referido no presente relatório, neste semestre, a CMN transferiu para rendimentos relacionados com subsídios ao investimento, o montante de 258.648 euros, valor este proporcional às amortizações dos bens financiados.

Gastos Operacionais:

Gastos operacionais	30/06/2025	30/06/2026	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	387 392	754 305	366 913	94,7%	7,7%
CMVMC	38 662	21 000	(17 662)	(45,7%)	0,2%
Fornecimentos e serviços externos	2 888 125	2 885 172	(2 953)	(0,1%)	29,4%
Gastos com Pessoal	3 587 383	3 841 567	254 184	7,1%	39,2%
Transferências e subsídios concedidos	1 014 375	929 252	(85 122)	(8,4%)	9,5%
Provisões do Período	200 000	0	(200 000)	(100,0%)	0,0%
Outros gastos	238 839	68 373	(170 466)	(71,4%)	0,7%
Gastos de depreciação e amortização	1 307 761	1 308 069	308	0,0%	13,3%
Gastos e Perdas Totais	**9 662 536**	**9 807 738**	**145 202**	**1,5%**	**100,0%**

As rubricas com maior peso na estrutura de gastos operacionais são as seguintes: Gastos com o pessoal, Fornecimentos e serviços externos, Transferências e subsídios correntes concedidos e Gastos de

depreciação e amortização, representando, respetivamente, 39,2%, 29,4%, 9,5% e 13,3%, do total dos gastos operacionais.

No período em análise, a CMN registou em fornecimentos e serviços externos um total de 2.885.172 euros, o que, face ao período homólogo, representa uma diminuição de 0,1%.

Podemos concluir que, à data de 30 de junho de 2026, a CMN, regra geral, procedeu, adequadamente à especialização dos gastos com fornecimentos e serviços externos.

A rubrica de gastos com o pessoal representa 39,2% do total dos gastos operacionais e evidencia um aumento de 7,1% face ao período homólogo. Este aumento reflete, essencialmente, as alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório, a atualização da retribuição mínima mensal garantida e a reestruturação interna da Câmara Municipal, que levou à criação de cargos de direção intermédia e de três novas divisões. Durante o semestre, registaram-se 7 entradas e 4 saídas de trabalhadores.

As transferências concedidas registam uma diminuição face ao período homólogo, no montante de 85.122 euros, que resulta, essencialmente, da diminuição dos subsídios atribuídos à Nazaré Qualifica, em virtude do menor valor do contrato-programa relativo à gestão do Car Surf, e da redução das transferências para a Comunidade Intermunicipal do Oeste.

Tendo por base quer os contratos programa quer os protocolos celebrados com as mais diversas entidades, pudemos concluir que, regra geral, a CMN procedeu adequadamente à especialização dos gastos com Transferências e Subsídios Correntes.

No final deste semestre a CMN regista gastos de depreciações e amortizações, no montante de 1.308.069 euros.

RESULTADOS FINANCEIROS

No quadro seguinte, apresentamos os resultados financeiros do período:

Gastos Financeiros	30/06/2025	30/06/2026	Estrutura
Juros de financiamentos obtidos	182 875	169 007	100,0%
Total	**182 875**	**169 007**	
Resultados Financeiros	**(116 787)**	**(153 607)**	

Redimentos Financeiros	30/06/2025	30/06/2026	Estrutura
Dividendos obtidos	66 088	15 400	100,0%
Total	**66 088**	**15 400**	

Os resultados financeiros, no final do 1.º semestre de 2026, são negativos, no montante de 153.607 euros.

Os juros de financiamento obtidos são, em 95,2%, resultantes do financiamento do FAM (129.637 euros) e do financiamento da aquisição de uma parcela de terreno sito no Bairro dos Pescadores (31.225 euros).

3.1.3. Execução orçamental

DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

No quadro seguinte é apresentado o mapa de execução da receita da CMN referente ao 1.º semestre de 2025 e de 2026.

Período	Descrição	Dotações Corrigidas	Estrutura	Receitas por cobrar no ínicio do ano	Receita Cobrada Liquida	Estrutura	Grau de Execução Orçamental
1º Semestre 2026	Capital	8 585 137	27,8%	0	2 567 531	17,3%	29,9%
	Correntes	19 988 152	64,8%	171 317	9 985 987	67,4%	50,0%
	Saldo Gerência	2 270 000	7,4%	0	2 270 000	15,3%	100,0%
Total		**30 843 289**	**100,0%**	**171 317**	**14 823 518**	**100,0%**	**48,1%**
1º Semestre 2025	Capital	13 075 887	41,0%	0	4 089 423	30,7%	31,3%
	Correntes	18 231 783	57,2%	282 272	8 653 347	65,0%	47,5%
	Saldo Gerência	565 000	1,8%	0	565 000	4,2%	100,0%
Total		**31 872 670**	**100,0%**	**282 272**	**13 307 770**	**100,0%**	**41,8%**

No final do 1.º semestre de 2026, a receita cobrada líquida ascendeu a 14.823.518 euros (13.307.770 euros no período homólogo), o que corresponde a um grau de execução de 48,1%, face a 41,8% no 1.º semestre de 2025. Este valor inclui o saldo da gerência anterior, no montante de 2.270.000 euros.

As receitas correntes ascenderam a 9.985.987 euros, representando 67,4% da receita cobrada, com um grau de execução de 50,0%. As receitas de capital ascenderam a 2.567.531 euros, representando 17,3% da receita cobrada, com um grau de execução de 29,9%.

DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

No próximo quadro, é apresentado o mapa de execução da despesa da CMN referente ao 1.º semestre de 2025 e de 2026.

Período	Descrição	Dotações Corrigidas	Estrutura	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas	Estrutura	Grau de Execução Orçamental
1º Semestre 2026	Capital	12 099 547	39,2%	9 576 345	4 293 027	37,0%	35,5%
	Correntes	18 743 742	60,8%	15 335 016	7 294 424	63,0%	38,9%
Total		**30 843 289**	**100,0%**	**24 911 361**	**11 587 451**	**100,0%**	**37,6%**
1º Semestre 2025	Capital	14 978 129	47,0%	12 379 584	4 100 022	37,0%	27,4%
	Correntes	16 894 541	53,0%	14 689 281	6 995 858	63,0%	41,4%
Total		**31 872 670**	**100,0%**	**27 068 865**	**11 095 880**	**100,0%**	**34,8%**

No final do 1.º semestre de 2026, a despesa paga ascendeu a 11.587.451 euros, o que corresponde a um grau de execução de 37,6% (34,8% no período homólogo).

As despesas correntes ascenderam a 7.294.424 euros, representando 63,0% da despesa paga, com um grau de execução de 38,9%. As despesas de capital ascenderam a 4.293.027 euros, representando 37,0% da despesa paga, com um grau de execução de 35,5%.

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

No quadro seguinte apresentamos o mapa de execução do PPI da CMN referente ao 1.º semestre de 2025 e de 2026.

Período	Montante Previsto		Montante Executado	Nível de Execução Anual
	Ano	Anos Seguintes	Ano	
2026	10 505 334	14 446 234	3 373 889	32,1%
2025	13 039 516	18 594 761	2 704 618	20,7%

No 1.º semestre de 2026, o montante executado do PPI ascendeu a 3.373.889 euros, face a um montante previsto para o ano de 10.505.334 euros, o que corresponde a um nível de execução de 32,1% (20,7% no período homólogo).

3.2. Nota Final

CONCLUSÃO GLOBAL

Com base na revisão efetuada, não tomámos conhecimento de quaisquer situações que afetem, de forma significativa, a situação económica e financeira evidenciada nas demonstrações financeiras da Câmara Municipal de Nazaré, relativas ao 1.º semestre de 2026, e na informação financeira adicional, bem como da sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis.

Agradecemos toda a colaboração prestada pelo Executivo Camarário e serviços do Município e estamos ao vosso dispor para qualquer esclarecimento julgado necessário.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Miraflores, 19 de outubro de 2026

Paulo Ribeiro da Silva
ROC n.º 868 da OROC e 20160489 da CMVM
Em representação de:
"JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda."

Assinado por: **Paulo Ribeiro da Silva**
Num. de Identificação: 07449572
Data: 2026.10.19 11:35:25+01'00'
Certificado por: **SCAP.**
Atributos certificados: **Gerente de JM RIBEIRO DA CUNHA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

CHAVE MÓVEL

Ribeiro da Cunha
& Associados

JM Ribeiro da Cunha & Associados Sroc, Lda

Avenida José Gomes Ferreira, nº11, 5º Piso, Sala 54

Miraflores, 1495-139 Algés

Telef.: 21 410 32 22

E-mail : geral@rc-sroc.com